



AR96

EFICÁCIA IN VITRO DE PIPER TUBERCULATUM SOBRE RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS: PARTIÇÕES, ISOLADOS E SINTÉTICOS

BARROS, L.D.1; CHAGAS, A.C.S.2; OLIVEIRA, M.C.S.2; GIGLIOTI, R.1; COTINGUIBA, F.3

1FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP. 2CPPSE/EMBRAPA, São Carlos, SP. 3IQ/UNESP, Araraquara, SP

Rhipicephalus (Boophilus) microplus causa perdas econômicas anuais estimadas em dois bilhões de dólares. Para minimizar esses prejuízos, os acaricidas químicos são amplamente utilizados, porém de forma inadequada, levando à resistência aos princípios ativos. Desse modo os fitoterápicos surgem como método de controle alternativo. *Piper tuberculatum* (Piperaceae) possui atividade inseticida e antiprozoária. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia *in vitro* de extratos de *P. tuberculatum* e seus derivados sobre fêmeas ingurgitadas e larvas de *R. microplus*. Foram coletadas teleóginas de bovinos naturalmente infestados do CPPSE, que foram selecionadas conforme a motilidade, integridade e máximo de ingurgitamento para a realização do teste de imersão e obtenção de larvas. Os extratos, isolados e as substâncias sintéticas de *P. tuberculatum* foram produzidos no Instituto de Química-UNESP Araraquara. No teste de imersão, as teleóginas foram imersas nas soluções contendo as substâncias teste diluídas em água destilada e tween 80 a 3% durante cinco minutos. Em seguida foram secas e incubadas (27°C e UR \pm 80%) para posterior análise dos parâmetros biológicos. No teste larvar, 100 larvas foram colocadas em papel filtro impregnado com as soluções, incubadas e a leitura foi realizada após 24 h. Foram testadas em triplicata o extrato bruto de *P. tuberculatum* (em concentrações que variaram de 10% a 0,04%), partição hexânica (5% a 0,02%) e a partição diclorometano (de 5% a 0,08%), além dos isolados piperina (5% a 0,08%) e pipartina (1,25% a 0,02%) e 13 substâncias sintéticas denominadas AM estruturalmente similares à piperina, na concentração de 0,15% no teste de imersão e de 0,5% no teste de papel impregnado. O controle foi constituído do tween 80 a 3% e água destilada. Os dados obtidos foram utilizados para determinar a eficácia do produto. Para as fêmeas, o extrato bruto de *P. tuberculatum* a 10% e a partição hexânica a 5% apresentaram as melhores eficácias com 91,97% e 74,29% respectivamente. Já para as larvas, o extrato bruto a 5% e 2,5% e a partição hexânica de 2,5% a 0,31% apresentaram 100% de eficácia. Os resultados obtidos indicam que o extrato bruto de *P. tuberculatum* e a partição hexânica possuem eficácia contra o *R. microplus*. Dessa forma, os estudos devem se concentrar nessa fração para detecção dos bioativos e avaliação das possibilidades de teste *in vivo* a fim de se detectar sua real utilização como método de controle do carrapato.

Palavras-chave: Carrapato. *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*. Controle. Fitoterápicos. *Piper tuberculatum*.